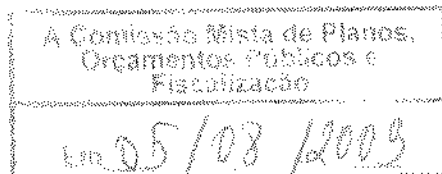


MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Esplanada dos Ministérios - Bl. "P", Ed. Sede  
CEP: 70048-900 - Brasília/DF  
End. Eletrônico - gabinete.df.gmf@fazenda.gov.br  
Fone: (0xx61) 412-2532

Aviso nº 189 /MF

Brasília, 30 de Junho de 2009.

A Sua Excelência o Senhor  
**SENADOR DA REPÚBLICA JOSÉ SARNEY**  
Presidente do Congresso Nacional



Assunto: **Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil - FSB.**

Senhor Presidente,

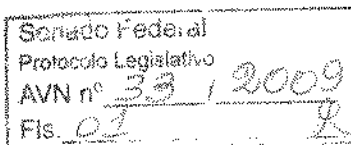
1. Encaminho a Vossa Excelência o Relatório de Desempenho do Fundo Soberano do Brasil - FSB, a que se refere o art. 10 da Lei nº 11.887, de 24 de dezembro de 2008, relativo ao primeiro trimestre de 2009.

Atenciosamente,

**GUIDO MANTEGA**  
Ministro de Estado da Fazenda

**Claudio**  
DGFN/CAF

✓  
23.07.09



Recebido em  
04.08.09  
10:30 H  
MLO

**Ministério da Fazenda**  
**Secretaria do Tesouro Nacional**

**Relatório de Desempenho**  
**do**  
**Fundo Soberano do Brasil – FSB**

Senado Federal  
Protocolo Legislativo  
AVN nº 33 / 2009  
Fls. 02

## Apresentação

Trata-se do Relatório de Desempenho relativo ao 1º trimestre civil de 2009 do Fundo Soberano do Brasil - FSB, instituído pela Lei nº 11.887, de 24 de dezembro de 2008, abrangendo o período de 1º de janeiro a 31 de março de 2009.

Esse relatório tem o objetivo de atender ao disposto no Art.10 da Lei 11.887/2008, que determina que “o Ministério da Fazenda encaminhará trimestralmente ao Congresso Nacional relatório de desempenho, conforme disposto em regulamento do FSB.”

Ressalte-se que a regulamentação infralegal do FSB encontra-se em fase de elaboração, o que restringiu as operações desenvolvidas no período em análise.

Brasília, xx de xxxxx de 2009.

Guido Mantega  
Ministro de Estado da Fazenda



## Introdução

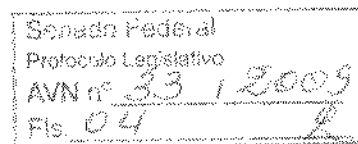
O Fundo Soberano do Brasil - FSB, fundo especial de natureza contábil e financeira, vinculado ao Ministério da Fazenda, foi criado pela Lei 11.887 de 24 de dezembro de 2008, alterada pela Medida Provisória 442, de 24 de dezembro de 2008.

O FSB tem como finalidades promover investimentos em ativos no Brasil e no exterior, formar poupança pública, mitigar os efeitos dos ciclos econômicos e fomentar projetos de interesse estratégico do País localizados no exterior. Trata-se, portanto, de fundo com caráter anticíclico, formador de poupança pública em períodos onde as metas de gestão pública são superadas.

O aporte inicial ao Fundo foi realizado em 30 de dezembro de 2008, por intermédio da emissão de 10.201.373 títulos de emissão do Tesouro Nacional, totalizando R\$ 14.243.999.592,36 a preços de mercado, conforme disposto na Portaria do Tesouro Nacional nº736, de 30 de dezembro de 2008.

Em 30 de dezembro de 2008, o FSB promoveu a integralização de cotas do Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização – FFIE, de que trata o Art.7º da Lei 11.887/2008, que tem como administradora a BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.. Trata-se de fundo multimercado, exclusivo, devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A integralização de cotas no FFIE foi no valor total dos ativos recebidos pelo FSB, ou seja, R\$ 14.243.999.592,36.

Tendo em vista que a regulamentação infralegal do FSB não foi concluída, seus recursos mantiveram-se, no período em análise, aplicados em sua totalidade no FFIE, não havendo outras operações.



## Indicadores de Gestão

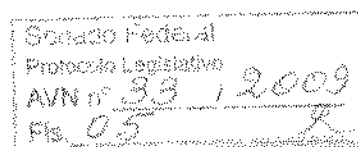
O Art.3º da Lei 11.887/2008 determina a regulamentação do FSB por Decreto. Ademais, em seu Art. 6º, a Lei 11.887/2008 dispõe sobre a edição de Decreto instituindo o Conselho Deliberativo do Fundo Soberano do Brasil. Esses instrumentos normativos encontram-se em fase elaboração. Assim, a Secretaria do Tesouro Nacional optou por, enquanto aguarda a completa regulamentação do FSB, manter os recursos aplicados no FFIE, em sua totalidade alocados em títulos públicos federais e operações compromissadas com o Banco Central do Brasil, não incorrendo em risco de crédito.

A rentabilidade obtida no 1º trimestre de 2009 foi de 5,900%, tendo o Patrimônio Líquido do FFIE atingido R\$ 15.099.794.993,82 em 31/03/2009, ante R\$ 14.258.579.650,57 em 31/12/2008.

## Indicadores de Governança

O Regulamento, os balancetes e composição da carteira mensais, bem como o valor da cota, o patrimônio líquido, as aplicações e os resgates realizados no FFIE estão disponíveis ao público no sítio da internet da Comissão de Valores Mobiliários. Para consulta basta acessar o site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), na guia de “Acesso Rápido” – “Fundos de Investimento” e preencher “FFIE” no primeiro campo.

Guido Mantega  
Ministro de Estado da Fazenda



Anexos

Senado Federal  
Protocolo Legislativo  
AVN n.º 33 12009  
Fls. 06

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO**

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

**INFORMATIVO TRIMESTRAL**

**MERCADOS**

**BOLSA:** A Bolsa de Valores de São Paulo registrou em março seu melhor desempenho desde abril de 2008, subindo 7,16%. O ganho no primeiro trimestre de 2009 atingiu 8,39%. No acumulado do mês até o dia 27, o fluxo de recursos externos ficou positivo em R\$2,162 bilhões, deixando o saldo no ano positivo em R\$2,060 bilhões, isso se refletiu no giro financeiro da Bovespa, que registrou no mês de março (até o dia 26/03) o maior volume financeiro mensal do ano: R\$377,91 bilhões. A valorização registrada na bolsa brasileira no mês de março refletiu-se com a suave diminuição da aversão ao risco destacada nos outros mercados financeiros globais e, principalmente, com a recuperação das bolsas em Nova York depois das duas notícias ruins do setor financeiro norte-americano e o impacto dos resultados das bancas e medidas de estímulos anunciadas pela autoridade monetária e Tassouro estabelecimento do pacote de ajuste e bancos. Nos Estados Unidos, o Dow Jones fechou o mês em alta de 7,73%, maior valorização desde outubro de 2002. Apesar disso, no ano de 2008 as perdas ainda somam 13,3%. Além do avanço da bolsa no mercado de risco, também favoreceu a bolsa brasileira - e os mercados emergentes de um modo geral - a recuperação dos preços de algumas commodities visto ao longo do mês. No caso brasileiro, isso se refletiu nos preços das ações de Vale e Petróleo, que tiveram significativa recuperação nas suas cotações.

**JUROS:** O quarto mês deste ano de dezembro de 2008 no mercado de juros de interfinanceiro, em março, com os investidores passando a preferir antes ainda mais produtos no taxa básica de juros (Selic). A apertada queda do PIB no quarto trimestre de 2008, divergência no índice de preços, os levantamentos industriais sobre a atividade e a produção industrial de fevereiro, além do novo freio da demanda doméstica e global, confirmaram a necessidade de continuidade das ações no taxa básico por parte do Banco Central, visando a diminuir seus efeitos negativos sobre a atividade no longo das próximas semanas. A não retenção das concessões salientadas de crédito doméstico permaneceu como importante fator limitador de recuperação da atividade. Os dados que indicam retração na produção industrial em fevereiro e o aperto das condições de crédito no varejo mostraram sinais de fraguza no mercado doméstico. Com estoques elevados e alta capacidade ociosa no indústria, a indústria que ganha importância ainda maior é a taxa de inflação interna. O IPCA de fevereiro, e o notadamente IPCA-15 no março, mostraram a existência de uma tendência de desaceleração, embora espere para maior recuperação nas taxas futuras. Por outro lado, a preocupação da autoridade monetária em manter a taxa de juros básica no nível de 12,50% em março, com suas decisões de política monetária aspectos do sistema financeiro nacional resistências de longo prazo de inflação elevada, provavelmente está relacionada à preocupação de poupança em relação aos demais ativos no sistema financeiro, tem o objetivo de manter a magnitude da redução da taxa Selic. Nos contratos futuros de juros mais negociados no BMEF, o vencimento mais curto (junho/2009) encerra o último dia do mês com taxa de 11,40% (em fevereiro) e o vencimento junho/2010 apresenta taxa de 6,68% (em 10.02%) e o que vence em janeiro/2012 encerra com taxa de 10,74% (contra 11,30% no mês anterior).

**CÂMBIO:** O dólar comercial fechou o mês de março cotado a R\$2,145, registrando queda de 2,36% a valorização no patamar de início do ano. A apreciação do câmbio refletiu o movimento de fortalecimento do dólar frente a diversas moedas e ativos financeiros no longo do mês. O fluxo financeiro do sistema bancário de março reduziu significativamente o saldo negativo. Até o dia 27, o saldo era negativo em US\$598 milhões, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Tal resultado foi resultado de um fluxo comercial positivo de US\$1,902 bilhões, e um fluxo financeiro negativo de US\$2,500 bilhões. No acumulado do ano, o fluxo câmbio está negativo em US\$3,145 bilhões. Em igual período do ano passado, o fluxo era positivo em US\$8,940 bilhões.

**INFORMAÇÕES DE RISCO**

Vari % do PL (30% de apertação) (%)	0,494%
Volatilidade no ano (%)	2,81%
Volatilidade no trimestre	3,87%
% de retornos positivos no ano	61,73%
% de retornos positivos no trimestre	67,21%
Índice de Sharpe desde o início (%)	2,34

Visto que o FIE não possui ativos em países em desenvolvimento, não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento, e não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento, não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento.

O FIE não possui ativos em países em desenvolvimento, não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento, e não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento.

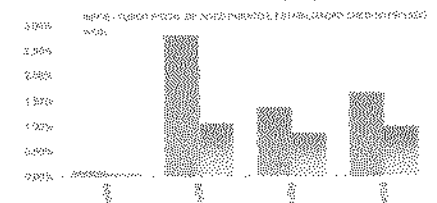
O FIE não possui ativos em países em desenvolvimento, não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento, e não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento.

**JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO - 2009**

**RENTABILIDADE**

Fimite - Taxa Nominal	Ano	Percentual de CDI	
0,10%	2008*	190,52%	
5,40%	2009	208,99%	
Mês	Fundo	CDI	% CDI
Jan/09	1,64%	0,97%	168,83%
Fev/09	1,06%	0,95%	168,82%
Mar/09	2,60%	1,06%	267,28%
Abr/09	0,14%	0,04%	193,52%
<b>1º Trimestre/2009</b>			
	<b>9,50%</b>	<b>2,02%</b>	<b>208,99%</b>

RECOMENDAMOS AVALIAR O RISCO DE CREDITO DE PAISES EM DESENVOLVIMENTO, NÃO HÁ EXPOSIÇÃO DE RISCO DE CREDITO DE PAISES EM DESENVOLVIMENTO, E NÃO HÁ EXPOSIÇÃO DE RISCO DE CREDITO DE PAISES EM DESENVOLVIMENTO.



**COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA**

Ações	35,7%
FFI	27,9%
FFI	22,5%
FFI	14,9%

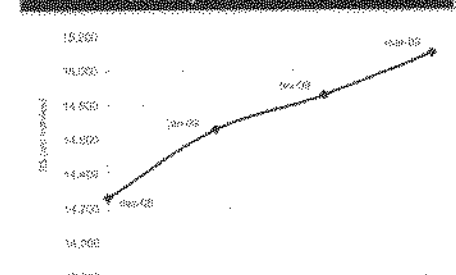
**DADOS DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE**

Cota Fech.	Qtd. cotas	PL Médio 12 meses	PL Fechamento
1,000001117	14.263.809.992,26	14.871.959.799,30	15.050.794.988,41

**GENÉRIOS & PROJEÇÕES**

	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,1%	11,9%	9,0%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,0%	11,8%	9,0%
INFLAÇÃO no (COP-M)	3,8%	7,7%	4,0%
INFLAÇÃO no (IPCA)	3,1%	4,5%	3,5%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC) (COP-M)	10,7%	3,6%	4,8%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC) (IPCA)	11,6%	7,1%	5,4%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	-8,3%	-17,0%	-4,0%

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**



INFORMAÇÕES GERAIS: O FIE não possui ativos em países em desenvolvimento, não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento, e não há exposição de risco de crédito de países em desenvolvimento.

**INFORMAÇÕES GERAIS**  
 Nome do Fundo: **FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FIM CRÉDITO PRIVADO**  
 Cota: **Unidade**  
 Classe CVM: **Multimercado**  
 Tipo / Código ANBID: **Multimercado com RV / 222011**  
 Objetivos do Fundo: **O FUNDO buscará a valorização de seus ativos mediante aplicação de seus recursos de acordo com as parâmetros e orientações definidos em sua política de investimentos. Na aplicação = D+0 No resgate = D+0 Crédito resgate = D+0 (cota fechamento) (cota fechamento)**  
 Administração e Gestão: **BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**  
 Custódia/Controladoria e Reg.: **BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

**CNPJ:** 10.839.257/801-70  
**Início de Fundo:** 08/12/2008  
**Região de Tributação:** Investe no IR e IOP, pela natureza jurídica do contrato.  
**Despesas:** Taxa de Administração de 0,95% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.  
**Distribuição:** Banco do Brasil S.A.  
**Auditoria Externa:** KPMG Auditoria Independente  
**Gestor Responsável:** Flávia de Almeida Furlado

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
 Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro RJ 20010-010  
 Tel: (21) 3036-1799 Fax: (21) 3036-4849  
 e-mail: bb@bbgestao.com.br  
 Central de Atendimento BB  
 Capital e Reserva: Multimercado - 404.425.1  
 Divisão: Multimercado - 0258-7291-0201  
 Carteira: Multimercado - 0258-1799-9284

Av. Pasteur, 239 - 4º andar - Il. do Pasteur - Guanabara - São Paulo (SP) 05508-900  
 Tel: (11) 3346-4300 Fax: (11) 3141-4310  
 e-mail: bb@bbgestao.com.br

Central de Atendimento ao Cliente: 0800 705 3000  
 Endereço: 0800 705 3000  
 SAC: 0800 705 3000

Informações sobre o FIE

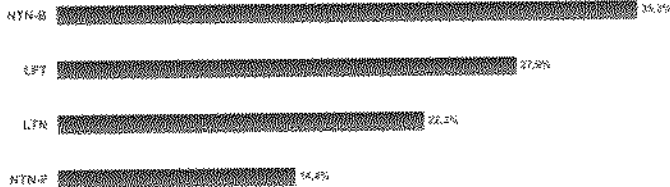
Seção de Fidei-ali  
 Protocolo Legislativo  
 AVN nº 33 12009  
 Fls. 07

**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO**

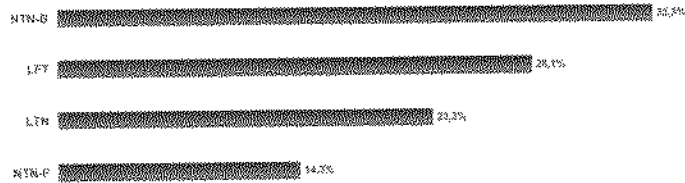
FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

**INFORMATIVO TRIMESTRAL**

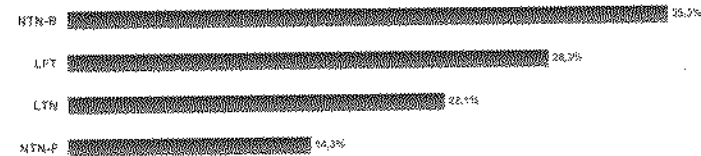
**EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA**



**POSICÃO EM 31/03/2009**



**POSICÃO EM 30/01/2009**



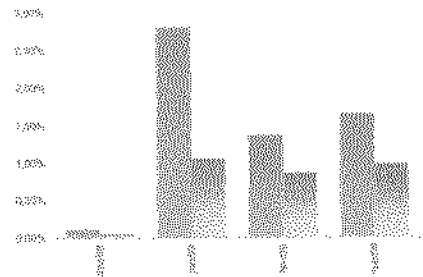
**JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO - 2009**

**RENTABILIDADE**

Fundo - Taxa Nominal	Ano	Percentual do CDI	
0,10%	2008*	193,52%	
3,90%	2009	268,39%	
Mês	Fundo	CDI	% CDI
Jan/09		0,07%	160,83%
fev/09		0,05%	100,02%
mar/09		2,80%	267,36%
dez/08		0,06%	193,52%
1º Trimestre 2009	3,90%	3,02%	268,39%

\* Baseado em dados de 12 meses anteriores ao período de referência de 12 meses.  
 \* 2008\* - Período em que o fundo não estava em operação.

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO - RENTABILIDADE



**INFORMAÇÕES DE RISCO**

Var % do PL (95% de confiança) (1)	8,454%
Volatilidade no ano (2)	2,91%
Volatilidade no trimestre	3,07%
% de retornos positivos no ano	51,73%
% de retornos positivos no trimestre	67,31%
Índice de Sharpe desde o início (3)	2,34

(1) Este índice de risco considera o comportamento histórico do fundo e o histórico de retorno e volatilidade de fundos de mesma categoria e de mesma estratégia e de mesma classe de ativos avaliados no período de 12 meses anteriores ao período de referência.

(2) Este índice de risco considera o comportamento histórico do fundo e o histórico de retorno e volatilidade de fundos de mesma categoria e de mesma estratégia e de mesma classe de ativos avaliados no período de 12 meses anteriores ao período de referência.

(3) Este índice de risco considera o comportamento histórico do fundo e o histórico de retorno e volatilidade de fundos de mesma categoria e de mesma estratégia e de mesma classe de ativos avaliados no período de 12 meses anteriores ao período de referência.

**DADOS DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE**

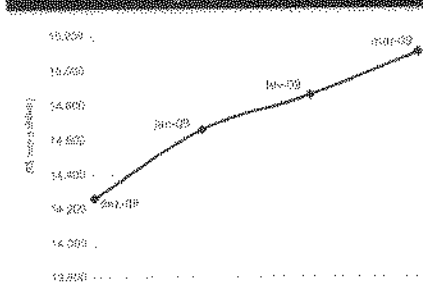
Data Fech.	Qtd. cotas	PL Médio	PL Fechamento
15/03/09 11:17	14.243.955.592,30	14.871.053.739,30	15.099.794.989,41

**CENÁRIOS & PROJEÇÕES**

RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	15,1%	11,0%	9,0%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	15,0%	11,0%	9,0%
INFLAÇÃO AN (ICP-AM)	3,8%	7,7%	4,0%
INFLAÇÃO AN (IPCA)	3,1%	4,8%	3,5%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	10,8%	3,0%	4,8%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	11,0%	7,1%	6,4%
CAMBIO ( US\$ variável anual )	-8,7%	-17,0%	-4,0%

A rentabilidade histórica, o retorno médio projetado e o índice de risco são apenas para fins informativos e não representam garantia de resultados futuros. Os dados de rentabilidade histórica são baseados no período de 12 meses anteriores ao período de referência. Os dados de rentabilidade projetada são baseados em cenários de mercado e não representam garantia de resultados futuros. Os dados de rentabilidade histórica são baseados no período de 12 meses anteriores ao período de referência. Os dados de rentabilidade projetada são baseados em cenários de mercado e não representam garantia de resultados futuros.

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**



**INFORMAÇÕES GERAIS**

Nome do Fundo:	FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FIM CRÉDITO PRIVADO
Cofisa:	União
Classe CVM:	Multimercado
Tipo / Código ANBID:	Multimercado sem RV / 222011
Objetivos do Fundo:	O FUNDO buscará a valorização de seus cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimentos. Na aplicação = Q+D No resgate = D+D Códigos resgate = D+D (cota fechamento) (cota fechamento)
Cotação e pagamento:	BB Gestão de Recursos Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários S.A. BB Gestão de Recursos Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Administração e Gestão:	
Custódia, Controladora e Reg.:	

CNPJ:	10.539.252/0001-78
Início do Fundo:	30/12/2008
Regime de Tributação:	Isento de IR e ICF, pelo regime jurídico do isento.
Despesa:	Taxa de Administração de 0,05% ao ano Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou taxa saída
Distribuição:	Banco do Brasil S.A.
Auditoria Externa:	KPMG Auditores Independentes
Gestor Responsável:	Fábio de Almeida Furtado

BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
 Praça do Investidor, 20 - 3º andar - Copacabana - Rio de Janeiro (RJ) - 20030-010  
 Tel: (21) 3009-7500 Fax: (21) 3009-7600  
 e-mail: bbch@bb.com.br  
 Gestor de Atendimento BB  
 Cofisa e Registre: Multimercado - 222011  
 Empresa inscrita no CNPJ 10.539.252/0001-78  
 Telefone: 0800 020 0200 - 0800 729 0200

Av. Paulista, 2391 - 8º andar - Cj. 42 - Centro Novo - São Paulo - SP - 01318-160  
 Tel: (11) 2145-4300 Fax: (11) 2149-4330  
 e-mail: bb@bb.com.br

Cofisa e Registre: Multimercado - 222011  
 Gestor: BBG 729 0200  
 SAC: 0800 729 0200

Internet: www.bb.com.br

Senado Federal  
 Protocolo Legislativo  
 AVN nº 33, 2009  
 Fls. 08